

REVISTA MENSAL
ANO 102 R\$ 2,50

Ave

DEZEMBRO 2000

MARIA



Feliz Natal!

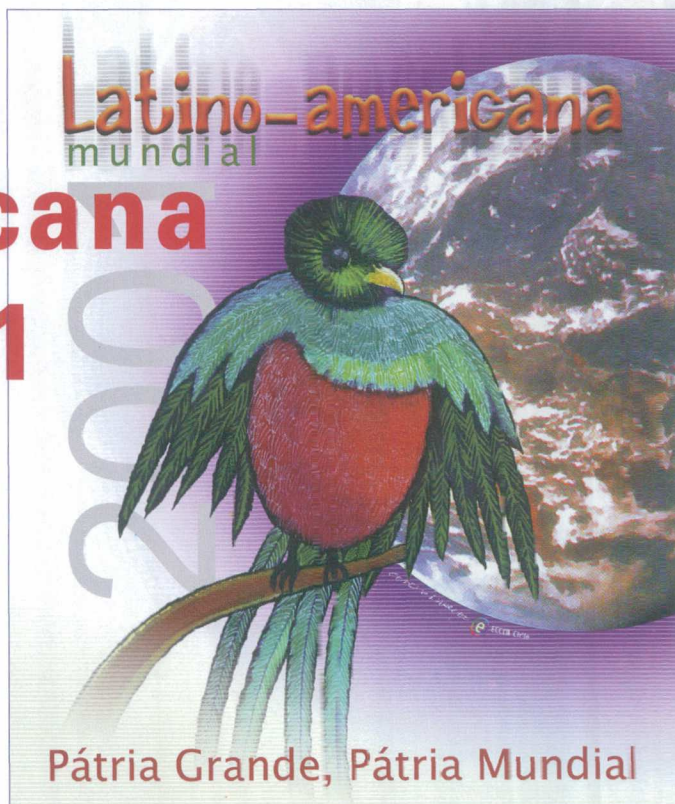
Agenda

latino-americana mundial 2001

A grande novidade da Agenda, neste primeiro ano de um novo milênio, é querer tornar-se mundial. Não por oportunismo, mas para responder aos “sinais dos tempos”, o que é uma ordem do próprio Jesus de Nazaré.

É exigência de qualquer sociologia, desejosa de respeitar a realidade; essa famosa, iniludível e dura, talvez, realidade, mas que nos condiciona e norteia para a ação. O mundo está se fazendo uno. Para o bem e para o mal. Infelizmente, essa unidade está sendo construída pelo poder do dinheiro e das armas e pela submissão da política a esses dois poderes. Unidade mundial neoliberal, de mercado, que privilegia a maioria dos senhores do mundo e exclui a imensa maioria dos pobres.

Temos repetido que, na América Latina, sobretudo nas horas mais decisivas, ou nos salvamos continentalmente, ou continentalmente afundamos. Agora, temos de dizer com rea-



Pátria Grande, Pátria Mundial

lismo que não se pode desmentir a esperança. Ou nos salvamos mundialmente, ou mundialmente afundamos. Ninguém, país nenhum podem se salvar isoladamente. Hoje, mais do que nunca, ninguém é uma ilha. O mundo não é somente o meu país: eu sou eu e o mundo.

AGENDA LATINO-AMERICANA MUNDIAL 2001
PEÇA JÁ A SUA POR TELEFONE. LIGUE A COBRAR (90 __ 11) 3666-0582.
PREÇO UNITÁRIO R\$ 11,00, MAIS O PORTE.



É a obra do gênero mais difundida, a cada ano, dentro e fora do continente. Um anuário de esperança dos pobres do mundo, a partir da perspectiva latino-americana. Um manual pessoal para se ir criando a “out-a mundialidade”. Uma antologia de solidariedade e criatividade. Uma ferramenta pedagógica para a educação, a comunhão, a ação social ou a pastoral populares. Da Pátria grande até a Pátria Maior.

Você pode adquirir as Agendas latino-americanas nas principais livrarias do país, todas fornecidas pela distribuidora Loyola, livrarias Ave Maria, revista *Sem Fronteiras* e Grupo Solidário São Domingos.

Venda eletrônica:

www.loyola.com.br

www.avemaria.com.br

www.alomundo.com.br

vendas@loyola.ccm.br

avemaria@avemaria.com.br

sf@alomundo.com.br



Revista Ave Maria

É uma publicação mensal da Editora Ave Maria (CGC 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934. A revista Ave Maria é de propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos.

Diretor: Cláudio Gregianin

Administração: Luiz Claudemir Botteon

Equipe de redação: Avelino S. de Godoy;

Eduardo Russo; Adelino Dias Coelho.

Diagramação: Antônia Portero Simon;

Avelino S. de Godoy.

Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 4º e 5º andares. Tel: (011) 3666-2128 e 3666-2129 - Caixa Postal 1.205 - CEP 01059 - 970 - São Paulo, SP.

Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria. Estrada Comendador Orlando Grande, 86 Embu, SP - Bairro do Gramado, CEP 06835-300.

A assinatura pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque pagável em São Paulo, Vale Postal ou Valor Declarado em nome da **Revista Ave Maria** — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades em domicílio; nas demais, as renovações de assinaturas são feitas pelo correio.

Assinatura anual: R\$ 20,00.

Ligue grátis: 0800-555-021

Ave Maria na internet:

www.revistavemaria.com.br

www.avemaria.com.br/revista

Correio eletrônico:

revista@avemaria.com.br

redacao@revistavemaria.com.br

assinaturas@revistavemaria.com.br

AVISO AOS ASSINANTES

Avisamos às senhoras e aos senhores assinantes que, ao serem visitados por cobradoras e cobradores de assinaturas não conhecidos, peçam a credencial fornecida pela *Revista Ave Maria* a todos os seus representantes legais.

COBRADORES e PROMOTORES AUTORIZADOS:

Alexandre Gregianin, RS; Alice Ferreira Reis, SP; Sérgio Pierozan, SP, GO e PR; Benedito Carlos Câmara, SP; Jesus Macedo, SP; Mauro Donizeti Câmara, SP; Dideró Ribeiro, Marília, SP; Anselmo Pereira Almeida, MG; Benedito Vaz Neto, MG; Edson Nunes de Moraes, MG; Gilmar Diniz Silva, MG; Nildo Lopes de Andrade, Norte do Paraná, PR; Palmira Farias, Cordeirópolis, SP; Roselene C.S. Ruy, Piracicaba, SP; Juarez Nicodemus Gonçalves, Baurú, SP; Andreia Maria Ferreira Reis, Rio Claro, SP; Pe. Pedro Jordá, cmf.

EXIJA A DOCUMENTAÇÃO DO SEU COBRADOR.

Lembre-se de que é importante V.Sa. manter sua anuidade em dia. Se V. Sa. tiver dúvida quanto à data do vencimento, ligue a cobrar para a *Revista Ave Maria* (90 ___ 11) 3666-2128 ou 0800-555-021

SERVIÇO BÍBLICO NA INTERNET

Comentários teológico-bíblicos diários sobre as leituras bíblicas das missas na internet:

www.claretianos.com.br/servbib/servbib.htm

O Menino Jesus e o Papai Noel

O Papai Noel que tanto encanta as crianças é a materialização de uma fantasia superalimentada do bom velhinho que traz presentes. Vem das nuvens, de um outro mundo, sozinho, não tem pais, não tem filhos, não tem família. Chega num trenó, puxado por renas, descendo em ziguezagues, vestido de vermelho, com sacos cheios de brinquedos. Deixa os presentes, acena com a mão e vai embora. Se a fantasia infantil for maior, ele vem sob neve, batendo o sininho, com a estrangeira melodia *jingle bell!... jingle bell!...*

Pois é, mesmo no Brasil, de fala brasileira, país tropical, sem neve no Natal, sem renas e sem trenós, a fantasia do Papai Noel dá bastante "ibope", porém, arrastamos para um redemoinho de coisas pequenas, tudo em nome da felicidade, enquanto nos faz acreditar que o dar presentes substitui o estar presente, o compromisso de participar.

Nada contra as tradições, nem contra os sonhos de ser feliz, mesmo porque estes são necessários. Ajudam-nos a vislumbrar, a acreditar e a nos comprometer com a construção de um mundo melhor para todos, porém sem sair da realidade.

O Menino Jesus, por sua vez, não vem das nuvens. Em tudo é semelhante aos humanos, exceto no pecado. Aparece pequenino como todas as pessoas. Nasce de Maria, a Virgem de Nazaré, dentro de uma

família. É o presente verdadeiro que recebemos de Deus, porque está sempre no meio do povo e dentro dos acontecimentos da História.

Ele não é uma fantasia, é real. E tem mais. Depois de tudo o que nos diz e mostra, não vai embora, fica conosco, até o fim dos tempos. Essa presença tem uma razão: manter uma aliança de amizade e fraternidade entre os homens. Os presentes que ele nos dá: o pão e os peixes multiplicados, o pão e o vinho repartidos, a cura da cegueira, da lepra, da paralisia, da desgraça, dão

o sentido de felicidade à vida, são verdadeiros milagres, fruto de seu amor.

O Menino Jesus, cujo nascimento festejamos no Natal ensina-nos o que importa para a vida: mais do que dar, repartir; mais do que presentear, estar presente. Isto é, doar-se e repartir-se, ser irmão, ser

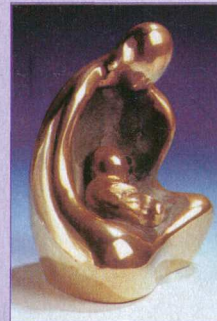
irmã, amar. Jesus durante toda sua vida, alimenta um sonho: a unidade na qual ninguém seja excluído, mas agraciado e feliz por sentir-se integrado na grande família dos filhos e filhas de Deus. A isso, chamou de misericórdia e comunhão.

O Menino Jesus e o Papai Noel não se equivalem. Jesus é a personalização do compromisso com a vida e a verdade, o testemunho divino da justiça e da paz.

Estimado(a) assinante:

Feliz Natal cristão!

P.C.G.



Capa: escultura de Madalena Schwartz

Férias e o homem moderno

J. B. Libânio

Dezembro são férias escolares. E também para algumas categorias. Poucas coisas mudaram tanto nos últimos anos como a concepção das férias. Os autores do famoso livro *Megatendências* já anunciavam para o final do século tanto um surto religioso como o crescimento da indústria do lazer. Com esse último fenômeno, estão relacionadas as férias.

A necessidade de o ser humano interromper suas atividades de estudo e/ou profissionais para justo descanso faz parte de nossa própria natureza. As interrupções de repouso acontecem cada dia com os intervalos depois das refeições, depois das horas de trabalho e de estudo, conforme os diversos ritmos. Cada semana, há as folgas respectivas. E, ao longo do semestre ou ano, vêm as férias.

A novidade, que a modernidade trouxe em relação a esses descansos, foram duas sobretudo. Uma ficou por conta da legislação trabalhista e a outra afetou o seu significado cultural. Ambas merecem rápida reflexão para que se entenda melhor a razão crescente da importância das férias.

Em tempos de trabalho escravo, tanto no sentido estrito na época da escravatura como no da dura reali-

dade do capitalismo selvagem, o descanso era o mais escasso possível e unicamente em vista da recuperação das energias físicas do trabalhador para poder continuar trabalhando. Não havia férias propriamente ditas. Nem poderíamos considerar os tem-

pos livres de real lazer. Os negros souberam encontrar momentos para suas danças e festas, mesmo que à custa do sono noturno.

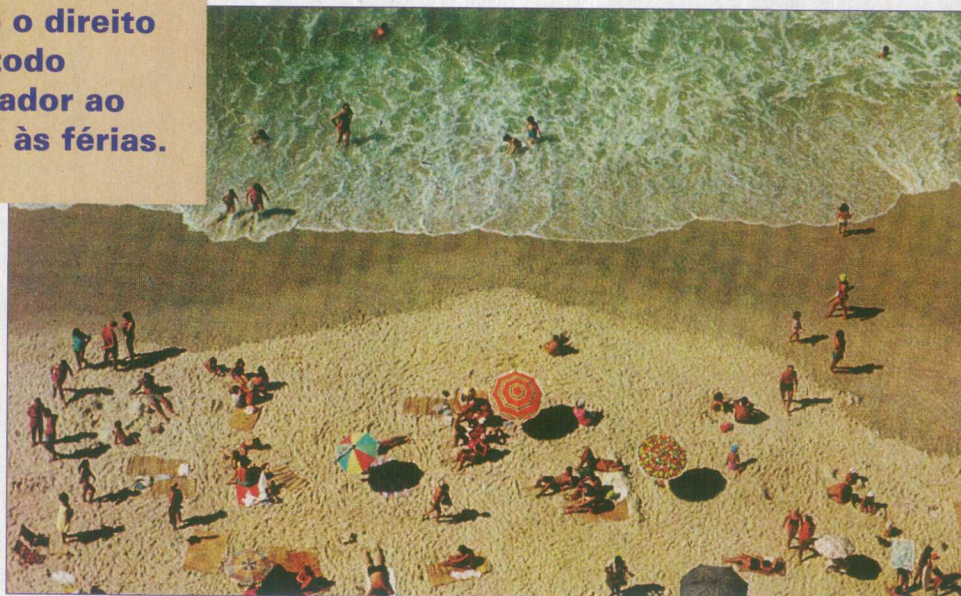
Foi uma conquista da luta operária, da influência de um ideário social, da

Dessa maneira, as férias se tornaram uma instituição garantida por lei e, desse modo, universalizaram-se.

Este fato produziu uma mudança cultural. Até então, a grande defensora do descanso semanal tinha sido a religião. Houve épocas em que tantos eram os dias santos que praticamente configuravam umas férias. Mas o sentido era eminentemente religioso. As pessoas deixavam o trabalho para poder melhor dedicar-se aos deveres religiosos. Os dias de descanso eram, portanto, dias santos.

O capitalismo secularizou a sociedade. O domingo deixou de ser um dia sagrado. Garante-se o descanso semanal, mas não necessariamente no domingo. Além disso, a instituição das horas-extras permite até mes-

Foi uma conquista da luta operária, da influência de um ideário social, da presença no poder de certos partidos de esquerda, a criação do Estatuto do Bem-estar Social. Nele, foi pouco a pouco se firmando o direito de todo trabalhador ao descanso, às férias.



presença no poder de certos partidos de esquerda, a criação do Estatuto do Bem-estar Social. Nele, foi pouco a pouco se firmando o direito de todo trabalhador ao descanso, às férias.

mo uma maior rentabilidade com o trabalho nos domingos. Os dias santos ao longo do ano foram reduzidos a um mínimo. E, além disso, eles se transformaram para a consciência

moderna em feriado. As férias, por sua vez, adquirem o caráter de novidade legal e puramente secular.

A secularização do descanso teve um efeito positivo, visto na perspectiva pastoral. A lei garantiu a todos tal descanso dentro de um ritmo determinado que tende a crescer nas sociedades afluentes. E oferecem-se possibilidades para as pessoas usarem também religiosamente tal tempo. A pastoral entrará, por conseguinte, como um agente que o disputa. E o conseguirá à medida que ela despertar uma motivação maior do que a inércia e a sedução da sociedade moderna. Isso vale tanto dos domingos, dias santos como das férias. Em muitos lugares, conhecem-se iniciativas pastorais que atraem jovens nos tempos de férias — como as missões de férias — de modo que o seu caráter secular não impede de se fazerem umas "férias bem religiosas".

A um colégio que busca oferecer aos alunos/as uma formação humanista, cabe estimulá-los a dedicarem bom espaço de seu tempo livre nas férias à leitura e a experiências artísticas de maior qualidade. Dessa maneira, pode-se entrar em comunhão com os tesouros da cultura que estão à disposição, mas de que infelizmente se tem aproveitado muito pouco. No final das férias, os alunos poderão voltar às lides escolares não só mais descansados, refeitos em suas forças físicas e psíquicas, mas também estética e espiritualmente enriquecidos e não entediados ou mais cansados ainda.



J.B. Libânio é professor e diretor da Faculdade de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), Belo Horizonte, MG.

Fazer renascer o Natal

Frei Betto

O melhor da festa é esperar por ela, diz o provérbio. O melhor do Natal é ter passado por ele, sentem muitos sem dizer.

É insuportável a fissura desencadeada pelas festas de fim de ano. O consumo compulsório de produtos, o apetite compulsivo de comilanças, a máscara da alegria estampada no rosto para encobrir o bolso furado, a corrida aos espaços de lazer, as estradas engarrafadas, as filas intermináveis nos supermercados, os sinos de papel envolvidos nas fitas vermelhas dos *shopping-centers*, aquela mesma musiquinha marota, tudo satura o espírito.

Seria esse anticlima um castigo divino à nossa reverência pagã à figura de Papai Noel?

Natal é pouco verso e muito reverso. Em pleno trópico, nosso mimetismo enfeitado de neve de algodão à árvore de luzinhas intermitentes. O estômago devora castanhas, nozes, avelãs e amêndoas, quando a saúde pede saladas e legumes.

Já que o espírito arde de sede daquela Água Viva do poço de Jacó (cf. Jo 4), afoga-se o corpo em álcool e gorduras. A gula de Deus busca, em vão, saciar-se no ato de empanturrar-se à mesa.

Talvez seja no Natal que nossas

carências ficam mais expostas. Damos presentes sem nos dar, recebemos sem acolher, brindamos sem perdoar, abraçamos sem afeto, damos à mercadoria um valor que nem sempre reconhecemos nas pessoas. No íntimo, estamos inclinados à simplicidade da manjedoura. O mal-estar decorre do fato de nos sentirmos mais próximos dos salões de Herodes.



No Brasil, este Natal é

de reis *magros*. A nação, condenada a pagar as aventuras político-financeiras de governantes e economistas que salvam a moeda e sacrificam o povo, dá as costas às alegrias do presépio para trilhar, com salários arrojados e tributos aumentados, o caminho do calvário.

Sem que fôssemos consultados, o Brasil foi penhorado ao capital da pirataria especulativa, que saqueia as nossas Bolsas, quebra nossas peque

nas e médias empresas, leilão o nosso patrimônio público, dilapida nosso sistema de ensino e gangrena o de saúde. E ainda insistem em nos convencer de que esta é a melhor rota para o futuro e de que devemos apoiar aqueles que seqüestram nossos anseios de felicidade.

A pesquisa do IBGE, divulgada pela *Folha* em meados de novembro de 1999, comprovou que, no Brasil, 19,8 milhões de crianças, de 0 a 14 anos, vivem na miséria, pois suas famílias dispõem de renda mensal inferior a meio salário mínimo! Das crianças e adolescentes, entre 10 e 17 anos, 4,6 milhões estudam e trabalham e mais 2,7 milhões trabalham e não estudam. Desse total, 3,5 milhões trabalham mais de 40 horas semanais. Eis a versão Brasil do Menino Jesus escorçado para o pasto, o coxo, com a espada de Herodes na nuca!

Mudemos nós e o Natal. Abaixo Papai Noel, viva o Menino Jesus! Em vez de presentes, presença — junto à família, aos que sofrem, aos enfermos, aos soropositivos, aos presos, às famílias das vítimas de crimes, às crianças de rua, aos dependentes de droga, aos (d)eficientes físicos e mentais, aos excluídos.

Façamos da ceia cesta a quem padece fome e do abraço, laço de solidariedade a quem clama por justiça. Instalemos o presépio no próprio coração e deixemos germinar Aquele que se fez pão e vinho para que todos tenham vida com fartura e alegria. Abandonemos a um canto a árvore morta coberta de lantejoulas e plantemos no fundo da alma uma oração que sacie nossa fome de transcendência. Deixemo-nos, como Maria, engravidar pelo Espírito de Deus. Então, algo de misteriosamente novo haverá de nascer em nossas vidas.



Frei Betto é escritor e autor de *Hotel Brasil (Ática)*.

Natal

André Carbonera

Gostosa realidade:

Chega mais um Natal!

O Natal nos emociona e nos comove. Ele tem o dom de nos levar aos bons tempos de infância... Quanta saudade! Natal: Deus em forma de criança, em forma de menino.

Natal: Deus nos chama e nos atrai.

Natal: aniversário do Menino Jesus. Não obstante, o aniversariante é o GRANDE AUSENTE... Dá para entender?

Há muita bolinha, muita luz, muito pinheirinho, muito enfeite, muito Papai Noel. Tudo bem! Maaaaaaas, e o aniversariante?...

As lojas, então, parece que têm vergonha do Menino Jesus... Vergonha? Afinal, Natal não é o aniversário do Divino Garotinho?

Curioso: Inventam cada uma!... Duendes em forma do Menino Jesus... Que mau gosto! Presépio sem o Menino Jesus, Maria e José não é presépio.

Será que este Natal será APENAS MAIS UM NATAL?...

Tomara que não!

Oxalá, mudemos de vida e nos aperfeiçoemos, um pouco mais! Natal é mudança, é melhoria, é crescimento espiritual, é maior felicidade, tanto interior, quanto exterior.

Natal é perdão. Tire o rancor e o ódio de seu coração!

Natal é alegria. Sorria mais, mesmo com tanta corrupção de tantos políticos...

Natal é mais oração. Você já orou e meditou? Não percamos tempo. Talvez seja nosso derradeiro Natal...

Ao falar em Natal, não podemos nos esquecer dos mais necessitados.

Você já fez alguma coisa pelos mais pobres?

Natal é simplicidade. Somos humildes?

Infelizmente, vemos bem poucos presépios?...

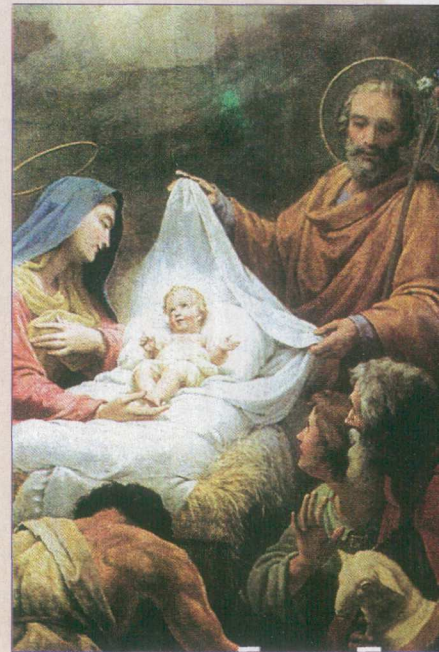
Nosso coração é um agradável PRESEPIO.

Parabéns, Menino Jesus! Nascei em nossos corações!

Parabéns, mãe de Jesus e nossa mãe espiritual!

Cumprimentos, pai adotivo de Jesus, São José!

Abençoado e renovador NATAL!



Feliz Natal!

Manifestou-se a graça de Deus, fonte de salvação para todos os homens (Tt 2,11).

O sentido da vinda de Cristo a nós é a manifestação da graça de Deus e fonte de salvação. Sem isso, as festas de Natal são vazias e sem significado.

Ao comemorar com você, querido leitor, esta data que mexe com nossa gente em toda a parte, não poderíamos deixar de lado seu verdadeiro sentido.

Quis Deus associar-nos a essa manifestação de sua graça também durante os doze meses do ano.

Assim, além de não nos envaidecermos com o resultado, pois a obra é dele, o Senhor da messe, e

dia, foram escritas e ilustradas suas páginas com o que possuíamos de melhor. Mas, a partir daí, quanto trabalho e dedicação de outras pessoas que, de acordo com sua especialidade, desdobraram-se para que a revista chegasse às suas mãos, caro leitor.

Se lhe desejamos um feliz Natal, para que receba em plenitude o dom do Menino-Jesus, rogamos-lhe que também faça de nossa revista um dom. Não só conseguindo mais assinaturas, mas falando dela aos amigos, passando-lhes números já lidos, divulgando nossos arti-



nós simples instrumentos, devemos agradecer a todos aqueles que colaboraram para o êxito de nossa Revista Ave Maria.

Nosso olhar, durante o ano todo, ficou voltado para aqueles a quem se destina a publicação. Atentos à voz do Espírito, que nos fala pelas circunstâncias do dia-a-

dia, foram escritas e ilustradas suas páginas com o que possuíamos de melhor. Mas, a partir daí, quanto trabalho e dedicação de outras pessoas que, de acordo com sua especialidade, desdobraram-se para que a revista chegasse às suas mãos, caro leitor.

Que Maria, mãe da Palavra que se fez carne, ensine-nos a levar a mensagem de seu Filho a todos os homens. E aí, sim, haverá um Feliz Natal para todos!



FOLHINHA DO ANO 2001

Nosso calendário 2001 se reveste de significado único porque é o início do século XXI e do terceiro milênio. Desejamos que seja sem exclusões, sem preconceitos, num abraço amigo e de perdão a todos que desprezamos porque achamos, algum dia, que *não éramos como eles!* (cf. Lc 18,11).

É uma folhinha que, ao homenagear aqueles que deram a vida pela liberdade especialmente em nossa América Latina, quer lutar para que, hoje, todos tenham vida e em abundância (cf. Jo 10 10).

Nesse sentido, apresenta textos extraídos do documento da Campanha da Fraternidade, que começará na Quaresma, como vem fazendo, há 37 anos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Neste ano, apresenta como tema a complexa questão das drogas, em todas as suas variáveis. Seu tema é: "A Fraternidade e as Drogas" e seu lema: "Vida sim, Drogas, não".

Além dos fiéis de nossa Igreja, são convidados todos os cidadãos que lutam por um Brasil justo e solidário, somando forças para a mobilização nacional contra as drogas que destroem pessoas. A luz da ressurreição de Cristo nos dá a certeza de libertação e salvação.



JANEIRO



A escolha do tema relacionado com drogas parte da realidade de um sistema de morte, alimentado por um estilo de vida materialista, que vem se alastrando como furacão, a partir de seu cultivo, comercialização e consumo, que ceifa milhares de vidas e afeta profundamente

famílias e amplos setores sociais (CNBB - CF'2001) Foto: arquivo Comunidade de via Liaggio, Italia

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

DIA MUNDIAL DA PAZ, DA FRATERNIDADE UNIVERSAL

Mãe do Salvador, Maria. FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote. Defensor dos índios e camponeses, em São Félix do Araguaia. Brasil, 1979.

JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zé Piau", Lavrador, vítima dos grandes grileiros do Pará. Brasil, 1981.

DIEGO QUIC, catequista e profeta. Promoveu e colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão. Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

GUAROCUYA, cacique cristão, primeiro a rebelar-se na A. L. em defesa de seus irmãos. Rep. Dominicana, 1534.

VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobres e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982.

7

8

9

10

11

12

13

EPIFANIA DO SENHOR

FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983. SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assassinado por grileiros. Brasil, 1981.

BATISMO DO SENHOR

PEDRO JOAQUIM CHAMORRO, 54 anos. Jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assassinado. Nicarágua, 1978.

14

15

16

17

18

19

20

2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ESTELA PAJUELO, 55 anos, camponesa, 11 filhos. Mártir da Solidariedade. Peru, 1981. A Lei constitucional do Canadá inclui os direitos dos índios, 1981.

SILVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos, religiosa, enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassinada. El Salvador, 1981. JAIME RESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988. 1991: Começa a Guerra do Golfo Pérsico, 42 dias.

JOÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assassinado por grileiro. Brasil, 1981. 1535: Fundação da Cidade dos Reis (Lima).

OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assassinado. El Salvador, 1979. CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assassinado. Guatemala, 1982.

21

22

23

24

25

26

27

3º domingo do tempo comum

GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán, protetor dos índios. Realizou experiência cooperativista na A. L. México, 1565.

CONVERSÃO DE SÃO PAULO. FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

28

29

30

31

4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1948: Morre Mahatma Gandhi. Inauguração da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla, presentes 187 bispos. México, 1979.

MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIA MARTINEZ, estudantes e catequistas. Assassinadas por tropas de segurança. El Salvador, 1980.

GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

Massacre na Embaixada Espanhola, 21 indígenas quinchés, operários, camponeses e estudantes mortos. Protestavam contra repressão, 1980.

Fases da lua

2: Crescente
9: Cheia
16: Minguante
24: Nova

DEZEMBRO/00

Calendar grid for December 2000 with days of the week and numbers.

FEVEREIRO/01

Calendar grid for February 2001 with days of the week and numbers.

FEVEREIRO

Os excluídos da sociedade de mercado acabam se tornando as pessoas mais expostas à violência do narcotráfico.

(CNBB-CF2001) Foto: Verbo Filmes



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

Fases da lua
1: Crescente
8: Cheia
15: Minguante
23: Nova

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguaios. Assassinado. Argentina, 1976.

APRESENTAÇÃO DO SENHOR. JOSÉ TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Itati. Seqüestrado e morto. Argentina, 1976.

4

5

6

7

8

9

10

Massacres: Chimaltenango, 68 camponeses mortos. Guatemala, 1981; e Cromotex, Peru, 1979, seis operários mortos e dezenas de feridos.

Destruição da Comunidade contemplativa de Solentiname, comprometida com a transformação política e social da Nicarágua, 1977. FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Pancas (ES). Assassinado a mando de fazendeiros. Brasil, 1988.

Morre D. Mendez Arceo, no México, 1992.

Independência de Granada, 1974. Raynal Sáenz, padre. Peru, 1990.

AGUSTIN GOIBURÚ, médico, Paraguai, 1977. FELIPE BALAM TOMÁS, missionário. Guatemala, 1985.

ALBERTO KOENIGSKNECHT, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

11

12

13

14

15

16

17

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

PEDRO DE VALDÍVIA funda Santiago do Chile, 1541. ORELLANA chega ao Amazonas, 1542. Descobertas as minas de prata de Potosí, 1545. SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817.

SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

JOSÉ DE ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976. JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981. CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote. Colômbia, 1966.

ALBINO AMARILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981.

18

19

20

21

22

23

24

7º DOMINGO DO TEMPO COMUM

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obra sobre eles. México, 1590.

DOMINGO LAÍN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974.

Augusto C. Sandino, líder popular, 1934.

Independência de Santa Lúcia, 1979. Lavradores mártires de Iquicha. Peru, 1990.

Independência da Guiana - 1970. FREI TOMÁS DE BERLANGA chega a Galápagos, 1535.

Plano de Igualta. Proclamação da Independência do México, 1821.

25

26

27

28

CINZAS
INÍCIO DA QUARESMA E DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE.

TERESITA RAMÍREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989.

8º DOMINGO DO TEMPO COMUM

TUCAPEL GIMÉNEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982. Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778.

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir da caridade e na luta pela libertação dos índios. Nicarágua, 1550.

CARNAVAL
Independência da República Dominicana, 1844. O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, 1989.

JANEIRO

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31

MARÇO

A mídia nos bombardeia com a propaganda de alerta contra os males e perigos das drogas, mas, ao mesmo tempo, estimula seu uso por meio de filmes, reportagens e matérias nas quais o consumo de drogas parece comportamento normal a ser imitado por quem queira identificar-se com as personalidades da moda.

(CNBB - CF'2001)

Foto: Verbo Filmes



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

FEVEREIRO

ABRIL

Fases da lua

2: Crescente

9: Cheia

16: Minguante

24: Nova

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos, 1959.

HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guatemaltecos. Assassinado. México, 1982.

4

5

6

7

8

9

10

1º DOMINGO DA QUARESMA

EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de Direito, comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua, 1982. NAHAMÁN CAMONA, criança de rua. Guatemala, 1990.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER
Mártires da manifestação popular. Venezuela, 1989.

11

12

13

14

15

16

17

2º DOMINGO DA QUARESMA

RUTILIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador, 1977.

JOSÉ ANTONIO ECHAVERRÍA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba, 1958.
MARIA MEJIA, mãe camponesa. Guatemala, 1990.

MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos, fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assasinada. El Salvador, 1983.

ARIEL GRANADA, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique, 1991.

BENKOS BIOHÓ, líder e herói negro na luta pela liberdade. Desejava construir uma nova sociedade. Colômbia, 1630.

ALEXANDRE VANUCCHI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973.
JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Koos", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina. El Salvador, 1982.

18

19

20

21

22

23

24

3º DOMINGO DA QUARESMA

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua, 1981.

SÃO JOSÉ
LEVANTE DE QUISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMI MAKÁ, no Peru, 1915.

INÍCIO DO OUTONO
CARLOS DORNIÁK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina, 1975.

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL.
RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977.

LUIZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980. Abolição da escravidão em Porto Rico, 1872.

TORIBIO DE MOGROVEJO, missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres e dos negros. Peru, 1606.
MARIA DEL CARMEN MAGGI, professora universitária, testemunha de seqüestros, sofreu a mesma experiência. Argentina, 1976.

25

26

27

28

29

30

31

4º DOMINGO DA QUARESMA

OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador, 1980.

EXPULSÃO DOS JESUÍTAS. Expulsos 2.200 da América Latina, evangelizadores das "Reduções" Indígenas, 1767.

ABRIL



Podemos viver unidos por laços de solidariedade, que trazem consigo a justiça e a partilha. (CNBB - CF'2001)

Foto: Verbo Filmes



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SABADO

1

2

3

4

5

6

7

5º DOMINGO DA QUARESMA

JOÃO PEDRO, líder camponês, morto por um cabo da polícia militar, em João Pessoa. Brasil, 1962.

VICTOR BIONCHENKO, pastor protestante. Argentina, 1976.

Assassinato de Martin Luther King, 1968.

Vitória de San Martín em Maipú, que confirma a Independência do Chile, 1818. JUAN CARLO D'OSTA, operário. Paraguai, 1976.

HUGO ECHEGARAY, 39 anos, sacerdote. Teólogo da Libertação e totalmente dedicado aos pobres. Peru, 1979. MARIO SCHAERER, professor. Paraguai, 1976.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

8

9

10

11

12

13

14

DOMINGO DE RAMOS

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE
CARLOS BUSTO, sacerdote capuchinho argentino, desenvolveu seu trabalho pastoral entre os marginalizados. Assassinado. Argentina, 1977.

Desembarque de marinés na Guatemala para proteger os cidadãos norte-americanos, 1920.

EMILIANO ZAPATA é assassinado em Chinameca, 1919.
OSCAR FONTES, estudante. Chile, 1985.

Instituição de Eucaristia

PAIXÃO DO SENHOR

VIGÍLIA PASCAL

15

16

17

18

19

20

21

PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO

ISABEL e FERNANDO assinam com Colombo as "Capitulaciones de Santa Fé", 1492.

FRANCISCO MARROQUÍN, bispo protetor dos índios. Fundador das primeiras escolas e hospitais. Guatemala, 1537.

DIA DO ÍNDIO

JUANA TUN, VICENTE MENCHÚ e PATROCÍNIO, família indígena de catequistas. Lutaram pelas suas terras. Assassinados. Guatemala, 1980.

MOISÉS MEDRANO e COMPANHEIROS, líder camponês, massacrado juntamente com mais vinte companheiros. México, 1980.
Nasce ROSA DE LIMA, em Lima, 1586. WILLIAM ARSENAULT, padre, em Honduras, 1986.

TIRADENTES, 1792.
Morte de F. DUVALIER, ditador do Haiti, 1971.

22

23

24

25

26

27

28

2º DOMINGO DE PÁSCOA

HERNANDO ARIAS DE UGARTE, bispo, defendeu a cultura indígena, Colômbia, 1638. Desembarque do primeiro europeu no Brasil, PEDRO ÁLVARES CABRAL, 1500. FÉLIX TECUJERÓNIMO, índioachi, Guatemala, 1982.

Os indígenas do Alasca rebelam-se contra os testes atômicos que contaminaram a ilha de Anchitks, 1971.

Intervenção dos EUA na República Dominicana, com 40.000 homens, 1965.

PEDRO DE BETANCOURT, religioso franciscano, serviu aos índios e às crianças abandonadas. Guatemala, 1667.
Fundou-se a Associação Indígena da República Argentina (AIRA), 1975.

RODOLFO ESCAMILLA, 57 anos, sacerdote. Trabalhou na conscientização do seu povo. Assassinado. México, 1977.

Carta Régia de Portugal restabelecendo a escravidão e a guerra justa contra o índio, 1688.
CLEUSA CAROLINA COELHO, religiosa. Brasil, 1985.

29

30

3º DOMINGO DE PÁSCOA

MOISÉS CISNEROS RODRIGUEZ, religioso. Guatemala, 1991.

DIA NACIONAL DA MULHER.

Assinada em Bogotá a carta de constituição da OEA, 1948.

Fases da lua

- 1: Crescente
- 8: Cheia
- 15: Minguante
- 23: Nova
- 30: Crescente

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

M A I O

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

MAIO

A vida afetiva existente na família dificulta a busca da droga pelas crianças, adolescentes e jovens.

(CNBB - GF 2001) Foto: Salomão Alvoe



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

Fases da lua

7: Cheia

15: Minguante

22: Nova

29: Crescente

Ir. CLEUZA CAROLINA COELHO, missionária agostiniana recoleta, assassinada por defender os índios na Prelazia de Lábrea, Brasil. Desaparecida. Dias depois encontrada morta, 1985. FILIPE HUETE, Ministro da Palavra, e quatro companheiros, mártires. Honduras, 1991.

CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos índios", como ele mesmo se declarou ao rei da Espanha, Honduras, 1547. PEDRO DE CORDOBA, primeiro apóstolo missionário dos dominicanos na América. Autor do primeiro catecismo do Continente, 1521.

DIA NACIONAL E MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES
ISAURA ESPERANZA, "Chaguita", catequista missionária de Maria, identificada com as lutas do seu povo. El Salvador, 1980.

6

7

8

9

10

11

12

4º DOMINGO DE PÁSCOA
RUBÉN DARIO VALLEJO, padre, Colômbia, 1987.

DIA DO TRABALHADOR
CONRADO DE LA CRUZ, missionário, HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Seqüestrados e mortos. Guatemala, 1980.

LUÍS ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos. Entregou-se à libertação do seu povo. Assassinado pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1979.

LUIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru, anteriormente ameaçado de morte devido a sua opção preferencial pelos pobres, morre em um "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote consagrado à defesa dos camponeses perseguidos pelo latifúndio. Assassinado. Brasil, 1986.

CARLOS MUGICA, 44 anos, sacerdote corajoso e comprometido com o povo oprimido. Assassinado. Argentina, 1974.
AFONSO NAVARRO, 35 anos, pároco; LUÍS, 14 anos. Comprometidos com os camponeses e os jovens. Assassinados. El Salvador, 1977.

WALTER WOODCHERS, 40 anos, missionário belga, comprometido com os pobres camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980.
A OIT adotou o Convênio 107 sobre Populações indígenas e tribais, que prevê a proteção dos direitos do Índio, 1957.

13

14

15

16

17

18

19

5º DOMINGO DE PÁSCOA
DIA DAS MÃES
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL, 1888.

Independência do Paraguai, 1811.
DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES.
MASSACRE DE SUMPUL, que acarretou a morte de mais de 600 pessoas pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980.

CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos, sacerdote, pároco. Assassinado, porque era comprometido com seu povo. Guatemala, 1981.

EDGARD CASTILLO, jornalista assassinado, Guatemala, 1981

INDEPENDÊNCIA DAS RAÇAS INDÍGENAS DA AMÉRICA.
HÉCTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares cristãos, lutam pela justiça. Assassinados. Uruguai, 1976. Nascimento de AUGUSTO CALDERÓN SANDINO, 1895.

20

21

22

23

24

25

26

6º DOMINGO DE PÁSCOA
PEDRO DE CORDOBA, 38 anos, sacerdote. "Alma do movimento missionário de libertação dos indígenas". República Dominicana, 1521.
Morte de COLOMBO em Valladolid. Espanha, 1506.

PEDRO AGUILAR SANTOS, sacerdote mártir, considerado pelo povo como santo. Guatemala, 1981.
JAIME GUTIÉRREZ ALVAREZ, religioso, Colômbia, 1991. IRENE McCOMACK, missionária. Peru, 1991.

LUIS GUTIÉRREZ, padre. Colômbia, 1987.

BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários e militares, 1987.

HENRIQUE PEREIRA NETO, 28 anos, sacerdote comprometido com os pobres, os marginalizados e os jovens. Assassinado. Brasil, 1969.
Independência da Guiana, 1966.
A Nicarágua obtém da Grã-Bretanha a soberania definitiva sobre a costa atlântica, 1895.

27

28

29

30

31

ABRIL

JUNHO

ASCENSÃO DO SENHOR
O quéchua (língua primitiva falada) é oficializado no Peru (decreto 21.156), 1975.
LUIZ PÉREZ, padre. Colômbia, 1987.

102 ANOS DA REVISTA AVE MARIA.
MÁRTIRES INDÍGENAS DE PANZÓS, assassinados por defenderem suas terras, há séculos. Massacre de uma centena de quichés em Panzós. Guatemala, 1978.

RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos, agente de pastoral e sindicalista, em Conceição do Araguaia. Assassinado. Brasil, 1980.
Massacre de uma centena de quichés em Panzós. Guatemala, 1978.

TEODORO MARTÍNEZ, 53 anos, camponês, ligado à Frente Sandinista. Herói e mártir. Nicarágua, 1979. CLOTARIO BLEST, profeta cristão no mundo sindical chileno, 1990.

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
3	4	5	6	7	8	
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JUNHO



"Feliz de quem atravessa a vida inteira tendo mil razões para viver", dizia D. Hélder Câmara. Atividades sadias causam prazer interior e alegria.(CNBB - CF'2001)

Foto: Salomão Alves



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fases da lua

- 5: Cheia
- 15: Minguante
- 21: Nova
- 28: Crescente

SÉRGIO RESTREPO, jesuíta, Colômbia, 1989.
 JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado. Brasil, 1991.

Bula *Sublimis Deus* de Paulo III que condena a escravidão, 1537.

3

4

5

6

7

8

9

PENTECOSTES

JUAN DE ZUMARRAGA, bispo espanhol. Comprometeu-se na defesa ao índio. México, 1548. A comissão de limites encontra os ianomâni da Venezuela, 1758. Morre João XXIII, 1963.

JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol e DOMINGO BATZ, sacristão. Comprometidos com o projeto de libertação indígena. Assassinados. Guatemala, 1980. FERNANDO SANTILLÁN (ouvidor) informa das matanças de índios no Chile, 1559.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Execução cruel do cacique Tanamaco, Venezuela, 1573. Descobre-se, em Los Angeles, o primeiro caso de Aids da história, 1981.

JOSÉ RIBEIRO, líder da nação indígena Apuriña. Assassinado por compradores de borracha. Brasil, 1980.

Ir. FILOMENA LÓPEZ, apóstola das lavadeiras, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Brasil, 1990.

LUIS DALLE, bispo da Ayaviri, Peru, morre em "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982. NICOLÁS VAN CLEEF, padre. Panamá, 1989.

JOSÉ DE ANCHIETA, jesuíta espanhol, evangelizador e "grande pai" dos guaranis, Brasil, 1597. HÉCTOR GALLEGOS, padre colombiano, 34 anos, mártir dos lavadores panamenhos, em Santa Fé de Veraguas, 1971. TORIBIA FLORES DE CUTIPA, líder lavadora, vítima da repressão da Guarda Civil no Peru, 1981.

10

11

12

13

14

15

16

SANTÍSSIMA TRINDADE

JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios marahuas, 1979. Os Índios destroem a missão de Cumaná, Venezuela, construída por La Casas, 1521.

ISMAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Cáritas em San Salvador. Desaparecidos. El Salvador, 1980.

JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Naviral, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981.

Pela primeira vez, é feita a leitura do "requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juan Ayora, na costa de Santa Marta, 1514.

MAURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãosinhos do Evangelho. Varredor de rua. Desaparecido. Argentina, 1977.

CORPUS CHRISTI

COSME SPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980. VICENTE HORDANZA, padre. Peru, 1983.

VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952. Doze pessoas foram assassinadas em Santiago do Chile pelos serviços de segurança no que ficou conhecido como "Operação Albânia" ou "Matança de Corpus Christi", 1987. TEÓDORO SANTOS MEJÍA, padre. Peru, 1989.

AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária militante cristã. Sindicalista militante e solidária. Peru, 1976.

17

18

19

20

21

22

23

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote, pároco. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979. Falecimento de MANUEL BELGRANO, prócer argentino, 1820.

Nasce JOSÉ ARTIGAS, 1764. Fuzilado MAXIMILIANO, imperador imposto ao México, 1867.

INÍCIO DO INVERNO

Ano-novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 pessoas. República Dominicana, 1965. BENALCÁZAR invade e saqueia Quito, 1534. MANUEL LARRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno, 1966.

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

"OS 12 APOSTOLOS DA NOVA ESPANHA", trabalharam com os índios, respeitando seus costumes, México, 1524. Matança dos Índios mineiros na Bolívia, 1968.

24

25

26

27

28

29

30

SÃO JOÃO BATISTA

MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Siglo XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia, 1967.

IVAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL JEROME CYPHER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975. Encontro dos sacerdotes e sábios aztecas com os "Doze Apóstolos do México", 1524.

Morte violenta de PIZARRO, 1541. Encontro histórico de SAN MARTIN E BOLÍVAR EM GUAYAQUIL, 1822. Criação da ONU, 1945. Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México, 1987.

TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DE SANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispos. Defensores dos índios. Bolívia, 1552. O Tribunal Internacional de Haia considera os EUA "culpados de violação do Direito Internacional ao agredirem a Nicarágua", 1986.

Deposição de JACOB ARBENZ GUZMÁN, líder popular. Guatemala, 1954.

DIONÍSIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de Sabana de Rodeo. Assassinado por grileiros. República Dominicana, 1975.

HERMÓGENES LÓPEZ, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1978. A "noite triste", derrotos dos conquistadores do México, 1520.

JULHO

O amor ao outro, como pessoa,
exige o compromisso da luta por
criar condições humanas, sociais e
espirituais básicas que garantam
a todos a alegria interior
de viver, amar, ser
generoso e fazer o bem.
(CNBB - CF' 2001)

Foto: Salomão Alves



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SABADO

1

2

3

4

5

6

7

DIA DO PAPA
SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Rebelião dos Tupinambás. Brasil, 1617.

TULIO MARCELO MARRUZO, sacerdote italiano, solidarizou-se com o sofrimento do povo. LUIZ OBDULIO NAVARRETTE. Assassinados. Guatemala, 1981.

ALFREDO PATRÍCIO KELLY, e COMPANHEIROS, sacerdotes palotinos mortos pela repressão. Argentina, 1976. Independência dos EUA, 1776.

Independência da Venezuela, 1811. Bolívia ordena a entrega de terras aos "nativos", 1920. EMETERIO TOJ, lavrador índio, seqüestrado na Guatemala, 1981.

ARTHUR BERNAL, 50 anos, camponês, dirigente das Ligas Agrárias. Torturado, não resistiu. Paraguai, 1976.

8

9

10

11

12

13

14

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Morte violenta de DIEGO ALMAGRO. Peru, 1538.

Independência da Argentina, 1816. PEDRO LERSA, estivador em Recife, lutou pelo direito dos trabalhadores. Preso e morto na prisão. Brasil, 1920. SAN MARTÍN proclama a Independência do Peru, 1821.

FAUSTINO VILLANUEVA, 49 anos, sacerdote espanhol. Morreu por defender os indígenas. Guatemala, 1980.

AURELIO RUEDA, padre, mártir dos habitantes dos cortijos da Colômbia, 1976.

FERNANDO HOYOS e "CHEPITO", 13 anos. Fernando, sacerdote jesuíta espanhol. "Fez-se pobre entre os pobres". Guatemala, 1982. NATIVIDAD QUISPE, anciã índia de 90 anos. Peru, 1982.

FRANCISCO SOLANO, missionário franciscano espanhol. Evangelizou os índios na própria língua deles. Peru, 1616. HERNANDARIAS publica no Paraguai as primeiras ordens em defesa dos índios, 1630.

15

16

17

18

19

20

21

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM
RODOLFO LUNKENBEIN, salesiano, e LOURENÇO SIMÃO, cacique Bororo. Mortos por latifundiários. Brasil, 1976.

FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO. CLARETIANA: (152 anos). JOSÉ GUMILLA, jesuíta espanhol defensor dos índios, cultivador da filologia indígena. Venezuela, 1750.

BARTOLOMEU DE LAS CASAS, 82 anos, sacerdote dominicano. Protetor dos índios e profeta da América Latina. Madrid, 1566.

CARLOS DE DIAS MURIAS, 31 anos, e GABRIEL LONGUEVILLE, 43 anos. Sacerdotes comprometidos com os pobres. Argentina, 1976.

JORNADA DAS RAÇAS INDÍGENAS TUPAC AMARU, cacique inca de Tanguasuca. Rebelou-se contra a opressão espanhola, Peru, 1781. YAMILET SEQUIERA CUARTE, catequista. Nicarágua, 1983.

Independência da Colômbia, 1813. O MASSACRE DE COYÁ. 300 mortos: mulheres, crianças e velhos. Guatemala, 1981. Ordem real para que todos os índios vendidos como escravos na Península fossem colocados em liberdade e devolvidos às Índias, 1500. MARIO MUJIA CORDOBA, operário, professor, agente de pastoral, mártir dos trabalhadores da Guatemala, 1978.

WILSON DE SOUZA PINHEIRO, sindicalista, lutou em favor dos pobres lavradores, em Brasília (AC). Assassinado. Brasil, 1980. SERGIO ALEJANDRO ORTIZ, seminarista. Guatemala, 1984. ALEJANDRO LABACA, vigário de Aguariçó, e INÉS ARANGO, missionária na selva equatoriana, 1987.

22

23

24

25

26

27

28

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM
JORGE OSCAR ADUR, 48 anos, sacerdote assuncionista. Ex-presidente da JEC. RÁUL RODRIGUEZ e CARLOS DI PIETRO, desaparecidos. Argentina, 1980.

FRANK PAIS, Líder da Insurreição cubana. Cuba, 1957. MIGUEL HIDALGO, pároco, JOSÉ MORELOS sacerdote e (companheiros), heróis da independência mexicana. México, 1811 - 1815.

EZEQUIEL RAMIM, sacerdote da Pastoral da Terra, defensor dos posseiros em Coccol (RO). Assassinado. Brasil, 1985. Nasce Simon Bolívar em Caracas, 1783.

JOSÉ ÓTHMARO CÁCERES e 13 Companheiros, seminaristas. Consagrou sua vida aos mais humildes e pobres. Assassinado. El Salvador, 1980. Porto Rico é proclamado "Estado Livre Associado" dos EUA, 1952.

WENCESLAO PEDERNEIRA, lavrador, mártir, Argentina, 1976. O cacique QUIBIAN (Panamá) destrói a cidade de Santa Maria, fundada por Colombo, 1503. Assalto do Quartel Moncada em Cuba, 1953.

ANGEL MARTÍNEZ RODRIGO, 45 anos, espanhol e RAÚL JOSÉ LEGER, canadense. Catequista. Guatemala, 1981. ELISEO CATELLANO, padre. Porto Rico, 1991.

Independência do Peru, 1820. MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL, 60 camponeses assassinados pelo exército, como vingança a um ataque guerrilheiro. Guatemala, 1980.

29

30

31

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MANIFESTO DOS BISPOS DO TERCEIRO MUNDO, unindo-se ao apelo angustioso da encíclica *Populorum Progressio*. América Latina, 1966.

Fases da lua

- 5: Cheia
- 13: Minguante
- 20: Nova
- 27: Crescente

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

AGOSTO

O ambiente educa quando é sadio,
carregado de amizade, carinho, segurança,
responsabilidade, dedicação, amor,
misericórdia e fé.

Foto: Cláudio Gregianin

(CNBB - CF'2001)



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

JULHO

SETEMBRO

1

2

3

4

Fases da lua

- 4: Cheia
- 12: Minguante
- 18: Nova
- 25: Crescente

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

ARLEN SIU, 18 anos, militante cristã da Frente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1975. MASSACRE DE CHOTA. Peru, 1979.

Independência da Jamaica, 1962. CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala, 1981.

"MINEIROS BOLIVIANOS", morreram umas 500 pessoas, cujos corpos foram lançados numa vala comum. Bolívia, 1980. JAMES WEEKS, pastor protestante. Argentina, 1976.

ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979. ENRIQUE ANGELELLI, profeta e bispo da La Rioja, mártir assassinado em um "acidente", 1979.

5

6

7

8

9

10

11

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM
STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala, 1981.

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR
Fundação de Tenochtitlán (México), 1325. Batalha de Junín, 1524. Independência da Bolívia, 1825. Morte de Paulo VI, 1978.

Vitória de Bolívar em Boyacá. Colômbia, 1819.

LEÔNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador, 1988.

MIGUEL TOMASZEK e ZBIGNIEW STRZALKOWSKI, franciscanos, missionários no Peru, 1991.

TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974. Primeira proclamação da Independência do Equador, 1809. JESÚS ALBERTO PÁEZ VARGAS, líder do movimento comunitário, pai de quatro filhos, seqüestrado e desaparecido. Póngoño, Peru, 1977.

12

13

14

15

16

17

18

DIA DOS PAIS
19º DOMINGO DO TEMPO COMUM
MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assassinada. Brasil, 1983.

CUAUHTÉMOC é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521. Construção do Muro de Berlim, 1961.

JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PB). Assassinado. Brasil, 1980.

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte. Argentina, 1976.

Morte de San Martín na França, 1850.

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensajé" e autor do livro "Es Chile um país católico?" Chile, 1952. O cacique LEMPIRA é morto durante uma Conferência de Paz. Honduras, 1527.

19

20

21

22

23

24

25

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Nasce o general BERNARDO O'HIGGINS, líder da independência chilena, 1778.

MAURÍCIO LEFEVRE, 49 anos, sacerdote oblatu canadense. Doutor em sociologia. Assassinado. Bolívia, 1971.

ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana. Primeira santa latino-americana canonizada, padroeira da América, 1617.

Independência do Uruguai, 1825. ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário. Peru, 1991.

26

27

28

29

30

31

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM
FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador, 1980.

D. HÉLDER, Bispo, "Irmão dos pobres". Brasil, 1999. Início da Conferência de Medellín, "à procura de uma nova presença da Igreja na América Latina...". Colômbia, 1968.

PE. JEAN MARIE VINCENT, Missionário Profeta do povo, haitiano. Haiti, 1994.

Batismo e morte de Atahualpa. Peru, 1533. Criada a Ouvidoria Real em Quito. Peru, 1563.

Independência de Trindade Tobago, 1962. FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará. Brasil, 1980. LEÔNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador, 1988.

SETEMBRO



"Sem o apoio dos pais, os filhos se tornam frágeis e facilmente vulneráveis às pressões dos que rondam as pessoas incautas, atraindo-as para suas armadilhas".

Foto: Salomão Alves

(CNBB - CF'2001)



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

AGOSTO

OUTUBRO

1

JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai. 1971. JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assassinado. El Salvador, 1979.

Fases da lua
2: Cheia
10: Minguante
17: Nova
24: Crescente

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

2

3

4

5

6

7

8

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção. Paraguai, 1976.

ANDRÉ JURÍAN, padre, morto por uma bala disparada por policiais, quando lia a Bíblia no bairro La Victoria em Santiago do Chile, 1984.

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967 - Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas, 1975.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, 1822.

NATIVIDADE DE N. SENHORA
DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO.
JUAN SEBASTIÁN ELCANO completa a primeira volta ao mundo, 1522.

9

10

11

12

13

14

15

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654. Levante de LARI OÁXA, (aymaras, quéchuas e povos da selva enfrentam os espanhóis). Bolívia, 1613.

DIA DA IMPRENSA E DO JORNALISTA.

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet, 1973.

VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, ES, Brasil, 1989.

JUAN DE BETANZOS retrata-se de sua opinião anterior, de que os índios eram animais, 1549.
Rebelião sangrenta dos MAPUCHES no Chile, 1589.
O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Perez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile. 1973. Derrota dos piratas de WILLIAM WALKER na Nicarágua (Batalha de São Jacinto), 1856.

Independência de El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala, 1821. FRANCISCO MORAZÁN, partidário da unidade política da América Central, fuzilado em São José, 1842. PEDRO PIO CORTES, índio achí, catequista Ministro da Palavra, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1981. ANTONIO LLIDÓ, sacerdote desaparecido. Chile, 1974.

16

17

18

19

20

21

22

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Independência do México - 1808
JOHN D. TROYER, missionário norte-americano. Mártir da justiça entre os camponeses de Tecpán-Chimaltenango. Guatemala, 1981.

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tornou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1645.

Independência do Chile, 1810.
ALIRIO, CARLOS e FAJÁN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocorná. Assassinados. Colômbia, 1982. O "ROSARIAZO": as forças policiais são subjugadas pela cidadania e o exército vê-se obrigado a negociar a paz, Rosário. Argentina, 1969.

JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário e Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile, 1973.

FRANCISCO LUIS ESPINOZA e Companheiros, sacerdote, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978. Os povos indígenas da América Latina fazem ouvir pela primeira vez sua voz no Palácio das Nações de Genebra, 1977.

DIA DA ÁRVORE
DORA AZMITIA "MENCHY", professora, pertencente à JEC, para servir aos pobres. Seqüestrada e morta. Guatemala, 1981.

INÍCIO DA PRIMAVERA
DIA NACIONAL DA JUVENTUDE
Independência de Belize - 1981

23/30

24

25

26

27

28

29

DIA 23: 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM
DIA 30: 26º DOMINGO DO TEMPO COMUM
DIA DA BÍBLIA
DIA DA SECRETÁRIA

CAUPOLICÁN, líder mapuche, é executado. Chile, 1553.

As 17 navas da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

LÁZARO CONDO e CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas Gerais, Brasil, 1979. MARIA ZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976. Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru, 1981.

APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPEZ, FÉLIX SALAS e PATRÍCIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

OUTUBRO

O valor da vida humana é infinito. Em se tratando de vida humana, qualquer exceção é ameaçadora e perigosa para todas (CNBB - CF'2001)

Foto: Claudio Gregianin



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca, seqüestrado, quando se dirigia em missão pastoral a Fortul, Colômbia, 1989.

MARIA MAGDALENA HENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos, El Salvador, 1980.

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, camponês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados, Honduras, 1978.

7

8

9

10

11

12

13

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM
MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote. Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

NESTOR PAZ ZAMORRA, cristão místico e militante, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação de seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970.
ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista, na Bolívia, 1968.

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador dos Andes, 1581.

LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guaraní. Paraguai, 1629.

Nª SRA. APARECIDA, DIA DAS CRIANÇAS.
PE. JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, Jesuíta Missionário, Ribeirão Cascalheira, MT, Brasil, 1976.

O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

14

15

16

17

18

19

20

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM

DIA DO PROFESSOR.

RIGOBERTA MENCHÚ, Guatemala, conquistadora o PRÊMIO NOBEL DA PAZ, 1992.

MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não os pagava. Equador, 1977.

RAIMUNDO HERMAN, 45 anos, sacerdote americano. Viveu entre os índios quéchuas. Assassinado. Bolívia, 1975. O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944. MAURÍCIO MARIGLIO, padre, Brasil, 1986.
JORGE EDUARDO SERRANO, jesuíta, Colômbia, 1988.

21

22

23

24

25

26

27

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM
GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

EUGÊNIO LYRA SILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro em Jacundá (PA), morto por três pistoleiros, Brasil, 1987.
MARCO ANTONIO AYERBE FLORES, estudante universitário. Peru, 1981.

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, Claretiano, morreu em 1870.

CARLOS A. PAÉZ e SALVADOR NINCO, líderes indígenas, LUZESTELLA E NEVARDO FERNANDEZ, operários, Colômbia, 1987.
VLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos". Brasil, 1975.

RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado, El Salvador, 1980.
HUBERT LUÍS GUILLARD, sacerdote belga, pároco em Cali. Amou os pobres tornando-se um deles. Colômbia, 1985.

28

29

30

31

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Colombo chega a Cuba em sua primeira viagem, 1492.

Os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos Índios, por 24 dólares, 1763.

SANTO DIAS DA SILVA, 37 anos, metalúrgico, sindicalista, militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.

Fases da lua
2: Cheia
10: Minguante
16: Nova
23: Crescente

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

NOVEMBRO

A família,
a primeira
educadora,
para
desenvolver bem
a sua missão,
necessita que os
pais realizem
um contínuo
investimento
educacional
em si mesmos
e nos filhos.
(CNBB - CF'2001)

Foto: Cláudio Gregianin



Fases da lua

1: Cheia
8: Minguante
15: Nova
22: Crescente
30: Cheia

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

1

Independência de Antigua e Barbuda, 1981.
FLORINDA SORIANO, 58, camponesa analfabeta. Dirigente da Fed. das Ligas Agrárias Cristãs, Assasinada. Rep. Dominicana, 1974. MASSACRE DE TODOS OS SANTOS, em La Paz, Bolívia, 1979.

2

FINADOS
JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO TEMPO, particularmente os perseguidos, os pobres e os famintos. América Latina.
Primeiro Encontro das Nacionalidades e Minorias (Cuzco), 1979.

3

MARTÍN DE PORRES (DE LIMA), primeiro santu-mulato da América Latina. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1639.

4

TODOS OS SANTOS

FANNY ABANTO, professora, líder dos docentes, verdadeira educadora. Ligada às lutas populares. Peru, 1980.

5

6

7

Rebelião dos cupules e dos chichunches contra os espanhóis em Yucatán, 1546.
CARLOS FONCECA cai em Zinica, Nicarágua, 1976.

8

9

10

POLICIANO ALBEÑO LÓPEZ, pastor evangélico
E RAUL ALBEÑO MARTÍNEZ, militante cristão Assassinados. El Salvador, 1980. ALVARO ULCUÉ CHOCUÉ, padre indígena paez, assassinado em Santander. Colômbia, 1984.

11

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM
GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-combatente americano no Vietnã. Sacerdote e missionário. Guatemala, 1976.

12

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

13

INDALECEO OLIVEIRA, 33 anos, sacerdote, trabalhou com jovens e pela libertação de seu povo. Uruguai, 1969.

14

JUAN DEL VALLE, missionário espanhol, bispo de Popayán, defensor do direito dos índios à terra. Colômbia, 1562.

15

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA, BRASIL 1889.

JULIÁN APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-se contra os conquistadores espanhóis, sendo morto pelo exército. Bolívia, 1781.

16

IGNACIO ELLACURÍA, companheiros jesuítas e suas duas empregadas domésticas, assassinados pelo exército em San Salvador, 1989.

17

ROQUE GONZÁLES e Companheiros, jesuítas espanhóis, trabalhavam com os índios guaranis. Beatificados. Paraguai, 1628.

18

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM
O Panamá concede aos EUA licença para a construção do canal, 1903.

19

DIA DA BANDEIRA
SANTOS JIMÉNEZ MARTÍNEZ e JERÔNIMO, "DOM CHOMO", pastores evangélicos e camponeses. Assassinados. Guatemala, 1980.

20

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
ZUMBI, mártir dos escravos da comunidade de Palmares. Brasil. 1695.

21

MASSACRE DE LA UNION, camponeses mortos por pistoleiros contratados por latifundiários. Honduras, 1975.
A Colômbia se proclama Estado soberano, dissolvendo-se a Grande Colômbia, 1831.

22

ERNESTO ABREGÓ e FAMILIARES, sacerdote salvadoreño, desaparecido com quatro de seus irmãos. El Salvador, 1980. AMILCAR OVIEDO D., líder operário. Paraguai, 1974.

23

AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán e mártir da defesa dos índios entre os quais morreu. Colômbia, 1590

24

25

CRISTO, REI DO UNIVERSO
Independência do Suriname, 1975.
MARÇAL DE SOUSA, Tupã, tinha falado com João Paulo II em Manaus, Brasil, em 1980, assassinado, 1983.

26

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Companheiros, assassinados por defenderem interesses do povo. El Salvador, 1980. FERNANDO LOZANO MENÉNDEZ, estudante universitário morto durante sua detenção e interrogatório militares, 1977.

27

Independência do Panamá - 1821
MARCIAL SERRANO, sacerdote salvadoreño, trabalhava entre os camponeses. Morto pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980. ERNESTO BARRERA. "Neto", padre, operário das comunidades de base salvadoreñas. 1978.

28

29

PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino. Comprometido com os pobres. Seqüestrado e morto. Argentina, 1976.

30

ANTÔNIO DE MONTESINOS, sacerdote espanhol. Primeira voz a se levantar na defesa dos índios. República Dominicana, 1511.

DEZEMBRO

Há mães que
escrevem
naqueles álbuns,
respondendo à
pergunta sobre o
que desejam para
o recém-nascido:
que o mundo
fique um pouco
melhor porque
ele existe.
(CNBB - CF'2001)

Foto: Cláudio Gregaliani



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SABADO

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

JANEIRO/02

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS

2

3

4

5

6

7

8

IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA
Alicia Domont e Leonie Duquet, religiosas e companheiras. Comprometidas com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981. Las Casas termina a mais escandalosa obra sobre a Conquista: *Brevíssima Relação da Destruição das Índias*, 1542.

LUCIO AGUIRRE E ELPÍDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenhos. Honduras, 1981.

1º DOMINGO DO ADVENTO
Ita C. Ford e Companheiras, missionárias americanas. Seqüestradas e mortas. El Salvador, 1980. Declaração da Doutrina Monroe: A América para os americanos, 1823.

MONTEZUMA toma posse como senhor de Tenochtitlán, 1502.
VICTOR RAÚL ACUÑA, padre. Peru, 1987.

9

10

11

12

13

14

15

DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

A Virgem Maria aparece ao índio JUAN DIEGO, na colônia de Tepeyac, onde se venerava Tonantzin, a Venerável Mãe. México, 1531.

2º DOMINGO DO ADVENTO

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.

GASPAR GARCIA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

16

17

18

19

20

21

22

FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringalista em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988. JOSÉ MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana, 1815.

INÍCIO DO VERÃO
MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE, vitimou 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907. Sermão de Frei Antonio de Montesinos na La Española, hoje República Dominicana, condenando os maus-tratos aos indígenas, 1511.

3º DOMINGO DO ADVENTO
ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984. Indígenas mártires de Cauca. Colômbia, 1991.

SIMÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, e fundador da Bolívia, morre em Santa Maria, 1830.

MASSACRE DOS CAMPONESES DE ONDORES, Peru, 1979. JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985

LUJÍZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes. Argentina, 1816.

23 / 30

24 / 31

25

26

27

28

29

ÂNGELO PEREIRA XAVIER, cacique da nação pankararé, que morreu lutando pelas terras de seu povo. Brasil, 1979. Promulgação de leis para regulamentar as encomendas dos índios, primeira revisão legislativa, a partir das denúncias de Pedro de Córdoba e Antonio de Montesinos, 1512.

SANTO ESTEVÃO, primeiro mártir do cristianismo.

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.
ALONSO DE SANDOVAL, sacerdote jesuíta espanhol. Pieucadeu a Pedro Claver na defesa dos negros, Colômbia, 1652.

Dia 31: MAURÍCIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino, membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina, 1976.

Dia 23: 4º DOMINGO DO ADVENTO
Dia 30: SAGRADA FAMÍLIA
GABRIEL MAIRE, padre francês, morto porque sua atuação em favor dos pobres incomodava certas pessoas. Brasil, 1989.

Massacre dos camponeses de Huacatz. Peru, 1977.

NOVO POVO DE DEUS

Solenidade da Epifania do Senhor

7 de janeiro de 2001

INTRODUÇÃO

Jesus convoca os magos do Oriente e começa a reunir os povos, a dar unidade à grande família humana. Esta se realizará, quando caírem as barreiras entre os homens, dentro de nossas comunidades e de nossas famílias.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura Is 60,1-6

Quando Isaías proferiu essa belíssima poesia, 587 anos antes de Cristo, a cidade de Jerusalém era um montão de ruínas.

Seu discurso contrastava com o abatimento que caíra sobre o povo.

Surpreendentemente, o profeta se aproxima, convida a cidade a se despojar dos sinais de luto, a levantar-se e a enxugar as lágrimas, porque o seu esposo, Javé, que a tinha abandonado por causa das suas infidelidades, agora, a quer tomar de volta.

Retornarão a ela seus filhos exilados, trazidos por aqueles que, antes, os tinham escravizado. Mas serão também todas as nações que caminharão ao encontro da luz da cidade, carregando as riquezas de suas culturas...

O sonho de Isaías realizou-se, quando sobre Belém começou a brilhar a Luz de Cristo. Se observarmos a situação de nossas famílias ou de nossas comunidades, constataremos que há nelas muita confusão, muitas discórdias, muita inveja, muito preconceito. Achamos que todos têm de pensar e agir como nós. Em nossa Igreja freqüentemente, entende-se por unidade uma uniformidade monótona, a anu-

lação de todas as diferenças individuais, um total nivelamento. De tal modo que quem não se adapta é chamado de extremista, reacionário ou herege.

No entanto, a diversidade e a variedade dos caracteres das nações são a riqueza da humanidade. Nada do que é bonito, bom, elevado, deve ser perdido. Tudo deve ser valorizado.

2ª leitura Ef 3,2-3a.5-6

São Paulo escreve aos cristãos da cidade de Éfeso, enfocando o mesmo assunto da 1ª leitura.

Ele afirma que não só os judeus são chamados à herança em Cristo, mas também os pagãos. Toda barreira deve ser derrubada. Assim, passam a formar com os judeus um único povo e são participantes das promessas feitas aos antepassados.

Isso que era anunciado pelo Apóstolo para aquela igreja de Éfeso, vale para as pequenas igrejas, que são nossos lares. Quantas barreiras precisam ser vencidas! É inadmissível, por exemplo, que filhos não falem com os pais e vice-versa. Os motivos são preconceitos, tomadas de posição que não se querem largar, em nome de valores familiares que não podem subsistir, se há desamor.

A libertação acontece, quando termina a separação entre os homens e Deus, e desaparecem a inveja, as discórdias, a guerra. Surge, desse modo, uma nova realidade: os homens começam a viver como irmãos, sem suspeitas, sem inveja, sem ódios, sem homicídios.

Evangelho Mt 2,1-12

Realiza-se a profecia de Isaías. Pagãos e judeus são chamados pela luz de Jesus-Salvador.

Mas como é diferente a reação. Os magos, os astrólogos, são chamados por meio de uma estrela, único meio à sua disposição. Vêem-na e deixam tudo para irem adorar o Salvador.



Eles representam os homens do mundo inteiro, que se deixam guiar pela mensagem de paz e de amor de Cristo, mas sem renunciarem à própria identidade e se submeterem a uma injusta e falsa uniformidade. Todas as pessoas e todos os povos devem manter suas características culturais. Com elas, enriquecem a Igreja de Cristo.

Por outro lado, Herodes e os sacerdotes recebem o convite de Cristo para irem adorá-lo, por meio do testemunho dos magos e das Escrituras, mas não vão. Ficam indiferentes. E, o que é pior, procuram apagar aquela luz!

Todos contemplaram a mesma realidade: um menino recém-nascido. Mas as escolhas foram e continuam sendo diferentes. Quem está em condições de reconhecê-lo? Aqueles que se deixam iluminar pela Bíblia, que nos fala dele. Afinal o Salvador é exatamente o mesmo que foi adorado pelos santos Reis Magos!

REFLEXÃO

Quando nossas comunidades estão decadentes, por que não as contemplamos com os mesmos olhos com os quais o profeta contemplava Jerusalém? O que devemos fazer para harmonizar as brigas que surgem dentro de nossas famílias e/ou de nossas comunidades? Seguimos a luz de Cristo, somos indiferentes ou queremos extingui-la? ■

A FÉ DA MÃE DE JESUS

2º domingo do Tempo Comum

14 de janeiro de 2001

INTRODUÇÃO

O amor mais sublime que une duas pessoas é o do esposo e da esposa. Eis por que Deus, para descrever seu imenso amor pelo povo de Israel, não podia deixar de usar esta imagem do amor conjugal.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura Is 62,1-5

Em 538 a.C., Ciro, rei dos persas, permitiu que os israelitas voltassem para sua pátria. Os israelitas, ao retornarem do exílio da Babilônia, encontraram Jerusalém reduzida a um montão de ruínas e pensaram que já não havia mais nada a fazer. Pensavam que Deus os tinha abandonado para sempre.

Mas, agora, o profeta via novamente a cidade, envolta pelo amor de Deus e se alegrou com isso. Esse amor é descrito com termos inspirados numa festa de casamento. A mensagem visa indicar que Deus recebe de volta, com carinho, seu povo, não obstante suas infidelidades e traições, como um marido que perdona sua mulher infiel e a acolhe de novo em casa.

Para muitos esposos, isso é impossível de aceitar, mas não para Deus, cujo amor não é inconstante e frágil como o dos homens. Jerusalém receberá novo nome: "a minha predileta". A todos nós que, na vida, passamos pela triste experiência da devastação provocada pelo pecado, a leitura anuncia uma mensagem de esperança. Deus não nos ama porque sejamos bons, mas, amando-nos, torna-nos bons. Não nos castiga,

não nos abandona por causa de nossas traições, torna-nos fiéis a ele, por seu amor incansável.

2ª leitura 1Cor 12,4-11

A Igreja é a nova Jerusalém, a esposa que Jesus ama extremamente e pela qual não hesitou em dar sua vida. Nesta leitura, encontramos essa Igreja viva, que, em Corinto, está às voltas com o problema fundamental: a unidade que deriva da fé comum em Jesus e a diversidade dos carismas. "Carisma" quer dizer "dom gratuito de Deus". Cada um de nós tem os seus, a começar pelo presente da vida. Mas quando Deus nos entrega essas dádivas de sua bondade é para que sirvam aos outros da comunidade.

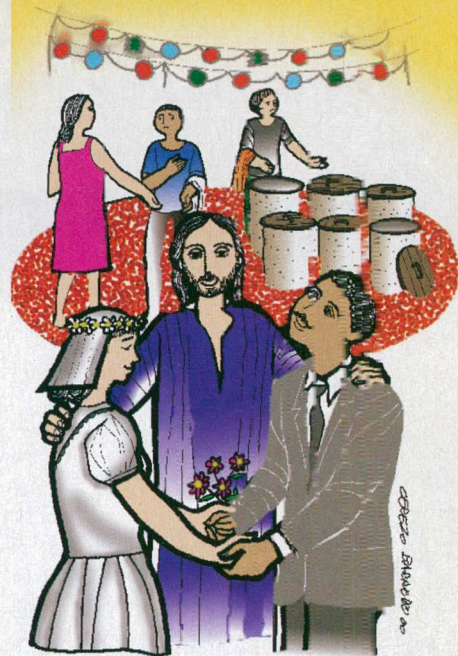
Paulo cita carismas que, em primeiro lugar, conduzem ao conhecimento de Deus: a sabedoria, que nos permite conhecer em profundidade os seus desígnios; a ciência, que ajuda a interpretar de forma correta as verdades da fé: a fé sólida, capaz de mover montanhas, o dom dos milagres e da cura, da profecia e do discernimento dos diversos carismas e, por fim, o dom das línguas.

Todos procedem do único Pai. Se provocarem divisão, discórdia, desordens, então é sinal de que aí não está o Espírito de Deus.

Evangelho Jo 2,1-11

Como meditamos na 1ª leitura, vivemos no tempo messiânico, o das núpcias eternas. Jesus apagou para sempre a religião da tristeza. Ficou para trás, no Antigo Testamento, a imagem do Deus severo, que devia ser temido, servido e respeitado por causa do medo.

Nosso Salvador rompeu as cadeias insuportáveis que enredavam e oprimiam seu povo. Por isso, ele nos pode dizer: *Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei* (Mt 11,28).



A religião que se limitava a obrigações que deviam ser cumpridas apenas externamente não manifestava a glória de Deus, pois não trazia alegria para o homem.

João narra só sete milagres de Jesus. Ser o primeiro de es as Bodas de Caná é um fato muito significativo.

Com efeito, o trecho deste domingo conclui que Jesus, ao proporcionar o seu "vinho", manifestou a sua glória (v.11). Sente-se glorificado, não pelos nossos louvores, mas pela felicidade das pessoas. Caná, portanto, é o início da manifestação da glória de Jesus, que só será totalmente revelada na cruz, quando, então, dará sua vida pela esposa, a Igreja.

Seus discípulos, então, creram nele. Foi pela fé de Maria, a mãe de Jesus, que o milagre se operou. Como Maria, recorramos sempre a Jesus. Entendamos que só dele pode vir aquela Água Viva que se transforma em vinho e traz felicidade para os que a bebem.

REFLEXÃO

Com que critério avaliamos os dons que cada membro da nossa comunidade recebeu de Deus? Quais são os serviços, os ministérios que nós julgamos mais importantes? Se nossa religiosidade é triste não é porque esta baseada em formalismos que eliminam a espontaneidade e a liberdade? ■

A PALAVRA TORNA-SE CARNE

3º domingo do Tempo Comum

21 de janeiro de 2001

INTRODUÇÃO

A palavra de Deus possui a força e a eficácia divina. Interpela, provoca, consola, cria comunhão e salva das mais diversas maneiras, conforme nossos momentos. Hoje também, a Palavra quer tornar-se carne para nossa vida.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura Ne 8,2-4a.5-6.8-10

Na 1ª leitura do domingo passado, verificamos que os hebreus haviam retornado de um longo e penoso exílio na Babilônia.

A leitura de hoje nos apresenta o gesto de fé de Esdras que, em tal situação, convocou o povo de Deus para buscar forças em sua Palavra.

Estava convencido de que a história vivida pelos seus irmãos, em outras épocas, devia ser lida como palavra de Deus para que, à sua luz, pudessem aplicar aqueles fatos passados à sua própria história.

Só assim poderiam reconstruir sua vida e encontrar Deus nas vicissitudes de seu dia-a-dia. A simples leitura não é suficiente. A palavra de Deus é eficaz só na medida em que é entendida. Por isso, Esdras não se limitava a ler os textos sagrados, mas os levitas explicavam seu sentido para o povo.

O povo fez um exame de consciência, convenceu-se de que não fora fiel a Deus e manifestou seu arrependimento. Se em nossa comunidade nada muda, se ninguém se sente motivado para a conversão, se nas famílias tudo continua como antes, é sinal de que o anúncio da Palavra está sen-

do feito de maneira deficiente ou nossas preocupações não nos deixam livres para a escuta do que o Senhor nos diz pelos trechos da Bíblia.

2ª leitura 1Cor 12,12-30

A Igreja não proclama idéias humanas abstratas, mas a Palavra que se fez carne em Cristo, Filho de Deus.

Ele, cabeça da Igreja, é o Cristo Senhor, o Cristo-Palavra.

É ele quem unifica a multiplicidade e diversidade dos membros em um só corpo; é ele quem, unindo com sua palavra viva as mentes e os corações, cria a unidade da fé. Para acentuar essa idéia, Paulo recorre a uma comparação, usada em seu tempo para convencer os súditos e os escravos a continuarem submissos e obedientes aos seus senhores, a comparação do corpo.

Mas ele a modifica, para ensinar que todos os membros da comunidade são iguais e possuem a mesma dignidade, embora seus serviços possam ser diferentes.

Portanto, ninguém poderá desprezar aqueles que exercem tarefas mais humildes. Se alguma diferença se quiser fazer, deve ser dedicando mais respeito aos mais fracos e aos pobres.

Ao falar dos carismas, Paulo sublinha a importância fundamental que deve ser atribuída ao anúncio da palavra de Deus.

Evangelho Lc 1,1-4; 4,14-21

Todas as páginas do evangelho são palavra viva que Deus dirige a cada um de nós.

Quando lemos a Bíblia, não estamos diante de um livro qualquer, mas diante do Senhor que nos fala. Os vários trechos meditados não são fatos históricos que pouco tenham a ver conosco. São mensagens atuais, escritas para nós, porque o Senhor é o mesmo.

Assim, somos os apóstolos no mar;



encontramo-nos com Jesus no caminho do Calvário e da ressurreição e participamos de cada gesto de sua vida com todos os que seguiam o Mestre de perto.

Por isso, é diretamente para nós que Jesus diz: *Hoje se cumpriu este oráculo que vós acabais de ouvir*. De fato, todos os livros do Antigo Testamento têm a finalidade de nos conduzir até Jesus.

Nas nossas celebrações da Palavra, continuamos lendo o Antigo Testamento, porque esses textos são indispensáveis para preparar-nos a escutar o Cristo, nosso Salvador. Jesus afirma para os que estavam naquela sinagoga, e para nós com eles, que viera a hora do cumprimento daquele trecho de Isaías.

Chegou a vitória sobre qualquer forma de opressão. Todos os grilhões devem ser rompidos. Os cegos voltarão a enxergar o verdadeiro caminho. Os coxos começarão a se firmar na fé. Os pobres, finalmente, poderão alegrar-se e festejar.

REFLEXÃO

Ainda pensamos que nosso serviço para a comunidade nos confere o direito de nos sentirmos mais importantes do que os outros? A Bíblia é para nós uma leitura como outra qualquer? Ou palavra viva, que Deus dirige a nós e deve realizar-se, hoje? ■

JESUS, PROFETA PARA AS NAÇÕES

4º domingo do Tempo Comum

28 de janeiro de 2001

Introdução

Os habitantes de Nazaré não toleraram que Jesus quisesse anunciar salvação aos pagãos. Queriam exclusão e vingança. O cristão, profeta do amor, enfrenta também a perseguição, como o Mestre.

Leituras bíblicas

1ª leitura Jr 1,4-5.17-19

O profeta é a consciência crítica do povo. A denúncia profética é juízo de Deus sobre a malícia humana e, ao mesmo tempo, comunicação da sua santa vontade. É sempre um convite à conversão do coração. Jeremias nunca foi um personagem aplaudido e elogiado pelas multidões, e menos ainda pelos que detinham o poder.

Por que acontecia isso? Porque se sentia profundamente amargurado, quando o povo escolhia os caminhos da morte; na sociedade eram instauradas leis e praxes injustas; os que deveriam proteger os fracos, amparar os órfãos e as viúvas se omitiam e se apoiavam nos poderosos e mandantes.

Uma energia, vinda de Deus, impeliu-o a erguer a voz para denunciar o pecado, as opressões, a exploração, as violências e a incompetência daqueles que conduziam o povo à ruína. Se pensarmos que nesta luta pela justiça estamos sós, então seremos tentados a desanimar. Agora, como naquela época, não nos devemos esquecer, nas horas de angústia, das palavras dirigidas por Deus ao profeta Jeremias: *Não conseguirão vencer-te, pois estarei contigo para livrar-te.*

2ª leitura 1Cor 12,31-13,13

Esta leitura, que fala do carisma da caridade, está em sintonia com o tema deste domingo, porque o cristão é o profeta do amor e, justamente por amor, enfrenta também a perseguição.

O Cristo, cabeça da Igreja, unifica a multiplicidade e diversidade dos membros em um só corpo; é ele quem, unindo com a sua palavra viva as mentes e corações, cria a unidade da fé. Ora, essa diversidade não contrasta com a unidade da Igreja; antes, o pluralismo da unidade é necessário, como é precisa a multiplicidade de membros em um só corpo.

Mas para que o pluralismo seja legítimo, deve sê-lo na linha do amor de Deus, em Cristo, e não simples tolerância de posições inconciliáveis. Por isso, Paulo indica um caminho, melhor que os demais dons. Com isso, quer ensinar que a caridade é acolhida pelas pessoas, de maneira progressiva. Só o Pai é amor em plenitude.

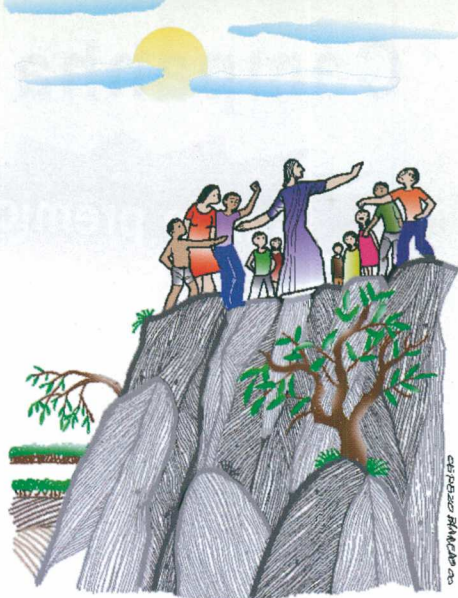
O amor do qual nos fala é como o de Deus. Não nos ama porque sejamos bons, mas ama-nos para que nos convertamos e nos tornemos bons. Na nossa maneira de pensar, os primeiros são os bons e os últimos são os maus. Deus inverte essa ordem: prefere os pecadores, porque são mais necessitados do seu amor.

Evangelho Lc 4,21-30

Aconteceu a Jesus o mesmo que sucedera aos profetas Elias e Eliseu, no Antigo Testamento.

Não lhe foi possível ajudar os próprios conterrâneos. Por isso foi socorrer aos estranhos. Uma das dificuldades para os habitantes de Nazaré, e para os próprios parentes de Jesus, não terem acreditado nele foi o de acharem que o conheciam muito bem.

Na verdade, nada sabiam a seu respeito, porque se detinham só nas



aparências. Hoje, também, muitos cristãos, após a primeira comunhão, afastam-se da Igreja. Ao conhecerem nova interpretação de alguma passagem do evangelho, reagem, muitas vezes, com irritação. Julgando conhecer tudo sobre Jesus, ignoram sua própria identidade.

Outro motivo que provocou revolta nos conterrâneos de Jesus foi a não-realização de milagres. São Mateus, ao narrar o mesmo episódio, em seu evangelho, deixou registrado: *E, por causa da falta de confiança deles, operou ali poucos milagres* (Mt 13,58).

Jesus não salva o mundo através de prodígios, mas com o anúncio de sua mensagem e a doação da própria vida. O milagre é a sua Palavra. Profetas, nós também, constituídos pelo batismo porta-vozes da ressurreição, devemos, por outro lado, entender que o conflito e a perseguição acompanham, também, todos os instantes de nossa vida. O trecho de hoje deve, portanto, ser interpretado como o prelúdio, o destino que apresenta o destino do Mestre e anuncia o drama da sua morte na cruz.

Reflexão

Temos consciência de nossa vocação de profetas? Deixamo-nos envolver pela palavra do Senhor e por seu projeto? Temos a coragem de iluminar e estimular, de orientar e de corrigir, de confortar e reanimar?

Campanha Evangelizar com Maria

Ganhe prêmios!

1º UMA VIAGEM À TERRA SANTA

2º UM TV 20' COM CONTROLE REMOTO

3º UM VÍDEO CASSETE

Assim, além de difundir uma boa leitura, promovendo a formação humana e cristã, você estará concorrendo a esses prêmios incríveis!

Apresente 5 (cinco) novos assinantes e receba um cupom para concorrer aos prêmios.
(veja instruções no rodapé deste impresso)

Eu,

Meu endereço:

..... Nº CEP -

Cidade: Estado: Tel.: ()

Quero receber o cupom em meu endereço. Para isso, apresento os seguintes assinantes relacionados abaixo:

Nome:

Endereço:

..... Nº CEP - Tel.: ()

Cidade: Estado: R\$ 20,00 anual

Nome:

Endereço:

..... Nº CEP - Tel.: ()

Cidade: Estado: R\$ 20,00 anual

Nome:

Endereço:

..... Nº CEP - Tel.: ()

Cidade: Estado: R\$ 20,00 anual

Nome:

Endereço:

..... Nº CEP - Tel.: ()

Cidade: Estado: R\$ 20,00 anual

Nome:

Endereço:

..... Nº CEP - Tel.: ()

Cidade: Estado: R\$ 20,00 anual

Importante: Não envie dinheiro - coloque este formulário com o nome e endereço dos cinco assinantes em um envelope, juntamente com o comprovante de depósito bancário (ou Vale Postal, que pode ser efetuado em qualquer agência dos Correios) e envie à nossa Central de Assinaturas:

Rua Martim Francisco, 636 - São Paulo - SP - CEP 01226-000.

Dados para depósito: Revista Ave Maria - Banco Bradesco - Agência 2621-2 - Conta Nº 368-9

Caso tenha alguma dúvida entre em contato conosco: 0800-555-021 (ligação gratuita)

Caso não queira cortar a capa, envie-nos uma cópia desta folha!

Esta promoção é válida até 28 de fevereiro de 2001

MARIA
Ave

REVISTA MENSAL - FUNDADA EM 28.05.1898
RUA MARTIM FRANCISCO, 636 - TELS. (011) 3666-2128 / 3666-2129
CAIXA POSTAL 1205 CEP 01059-970 SAO PAULO, SP